



O Universo possui aproximadamente 13,8 bilhões de anos, comprimindo esse valor em 1 ano, ou seja, 365 dias, podemos afirmar que os seres humanos surgiram no último mês, do último dia, na última hora e nos últimos segundos para a meia noite.

O documentário Home, trás a perspectiva do planeta terra para com os humanos, e mostra como somos totalmente dependentes da matéria prima e de tudo que há nesse planeta, todavia, os alimentos, os elementos como petróleo, e toda a riqueza que há no chão, possui um valor em escassez. Na natureza, nada se cria nada se perde, tudo se transforma, como diz Antoine-Laurent de Lavoisier, entretanto há um tempo específico para cada transformação, com o aumento da população, aumentou a demanda por alimentos, com a descoberta do petróleo, o ser humano passou a ter mais “regalia” e mais conforto, como consequência, estamos extraindo cada vez mais do nosso planeta, o problema é que a retirada está sendo maior do que o valor de produção, causando um efeito dominó a longo prazo, sem contar com os efeitos colaterais como a destruição de certas espécies, desequilíbrio do ecossistema, destruição da camada de ozônio mediante a queimada de florestas.

O nosso mundo atual passa por diversas dificuldades, a maior parte da riqueza está concentrada em apenas 2% da população, quando falamos a longo prazo, a situação ainda é mais preocupante, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), se nada for feito diante das condições atuais, as mudanças climáticas a partir de 2030 serão catastróficas, afetando direto e indiretamente vários setores da nossa vida.

Apesar das previsões aterrorizantes, tempos todo o potencial para reverter esse quadro e dar uma vida digna para a próxima geração, apesar do aumento da demanda por comida, água e energia, a ciência teve uma grande evolução, criando a possibilidade de aumentar a produção, a energia, de forma mais eficaz e eficiente, amenizando os prejuízos no meio ambiente.

Hoje tudo gira em torno da alimentação e da tecnologia, quando falamos de energia sustentável, pensamos em energia solar, em algumas horas, o Sol produz mais energia do que a humanidade já produziu em toda sua história de existência, para as cidades que não possuem esse fator em excesso, há a energia eólica, e assim por diante.

O papel das pessoas que vivem no século XXI é garantir uma produção e consumo eficiente, para amenizar o impacto causado, até por que trata-se do nosso planeta, da nossa casa.